Trabalhos Científicos

Título: As Consequências Da Hiper Suplementação De Vitamina D Na Faixa Pediátrica: Uma Revisão Integrativa

Autores: KAMILLA ISABEL NARDI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), MARIA EDUARDA FELHBERG CRAVEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), REGIS SCHANDER FERRELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)), IZABELA DE OLIVEIRA RIBAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), NAUARA CEMBRANEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), AMANDA ALTENBURGER NEUHAUSER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), BRENDA CAROLINA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), MATEUS HECK DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP))

Resumo: A suplementação excessiva de vitamina D em crianças pode gerar sintomas de intoxicação, hipercalcemia e alterações renais. A dosagem deve ser controlada, evitando eventos adversos e priorizando o efeito clínico. Avaliar as consequências da suplementação excessiva de Vitamina D na faixa pediátrica. Revisão integrativa da literatura, realizada através da leitura de trabalhos realizados e disponibilizados na íntegra por outros autores. Foram selecionados artigos na língua portuguesa e inglesa, sendo utilizado o descritor “Vitamina D” combinado com o termo “Hiper suplementação”. Foram analisados 7 artigos, sendo que 6 avaliam as consequências do uso errôneo da Vitamina D e 1 descreve os benefícios da suplementação correta. A Vitamina D administrada na dose de 400UI/dia desde o nascimento (em maiores de 1.500g) até 12 meses de vida e 600UI/dia até os 24 meses, recomendada pelo Departamento de Endocrinologia da Sociedade Brasileira de Pediatria, é essencial para prevenir raquitismo, hipofosfatemia, tetania, osteomalácia, infecções agudas do trato respiratório inferior e sibilâncias. A superdosagem devido à venda indiscriminada de suplementos, erros de prescrição médica e de administração pode levar a níveis séricos superiores a 100ng/ml, aumentando o risco de toxicidade e hipercalcemia, gerando desfechos desfavoráveis como alterações renais e cardiovasculares, elevação de enzimas hepáticas, manifestações gastrointestinais e neuropsiquiátricas, hiperfosfatemia e coma hipercalcêmico. Com base nos estudos analisados, foi possível observar que apesar dos benefícios da reposição de vitamina D, é importante orientar ao paciente sobre os riscos de Hipervitaminose D, além de alertar sobre os perigos da automedicação e a superdosagem, tendo em vista os riscos significativos que podem ocorrer ao paciente.